

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 34000
Semestre (pelo correio) 74000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 400 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Deslerro, 5 de Setembro de 1895

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 986

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 3 as 8 h. da manhã.

O «Diário Oficial» de hoje tem publica a nomeação para a guarda nacional de Araranguá.

Felicitto apparecimento do valente orgão defensor das liberdades publicas.

(Correspondente.)

Tijucas, 3.

Falleceu hoje a tarde a esposa do nosso dedicado amigo Albano Leal de Souza Nunes.

(Republica).

?

Depois dos acontecimentos occorridos no Estado de 14 a 31 de Julho do corrente anno, ergue-se uma grande interrogação no seutido de saber-se a que ficaram reduzidos a força e prestigio da ominosa e actual situação politica tão annunciados e decantados nos orgãos estendipados pelo governo que a representa.

A proporção que se foram manifestando aquelles acontecimentos, o governo do Estado, rompendo o solemne compromisso firmado publicamente n'aquelle celebre reptio, protestando por a prova a sua força, reunio com grande ostentação o seo corpo policial e esquadrio de cavallaria de S. José, e annunciando renhidas e decisivas batalhas, foi-se seguir para Blumenau, onde a mais estrondosa e vergonhosa derrota convenceo-o de que não se zomba, assim, impunemente, embora em nome de um poder que se dizia forte mas que tocara a meta da maior fraqueza e covardia, dos direitos insusceptíveis de um povo que subjugado por tantas e repetidas violencias, erguera-se a altura da sua maior virilidade e patriotismo.

Batido ali o maior, assim como aqui e em outras muitas comarcas do Estado, reconhecemos os seus directores, não grado seo, a amarga e dura verdade por seo proclamada, isto é—de que esse governo não mais podia continuar a frente dos negocios publicos.

Fraço e desprestigiado, sem poder reconquistar um só dos pontos do Estado onde soava o hymno da victoria da revolução, outro não seria o alvitre a observar senão o que lhe apresentavam as suas constantes e successivas derrotas com os seus tristes effeitos.

Já que não soubera honrar-se conservando e defendendo o poder que lhe confiaram e antes abandonando-o aqui e em outras comarcas, deixando que triumphasse a revolução, esse governo não podia mais exhibir-se na arena da administração, a não sujeitar-se a arrastar uma vida, além de lúgubria, humilhante e attentatoria dos solidos principios republicanos fedrativos.

Os actos subsequentes, porém, com uma logica de ferro, confirmando os nossos conceitos, deixam ver o desprestigio e fraqueza a que um dia poudo chegar esse governo estadual.

Supplantado e abatido, sem mais poder erguer-se ante a onda da soberania popular que o repellira do proscenio da administração, tentou ainda um ultimo e extremo esforço, indo de joelhos pedir auxilio e protecção ao poder da União, esse mesmo poder que ainda na vespera injuriava cobrindo de baldões e taxando-o de anarquizador e subversivo da ordem!

E sobem lue fosse dado o amparo solicitado e revivesse ante o vigor das disposições constitucionaes a que se apeou como a naufrago perdido a loba de salvação que lhe apparecia na diffil hora, na vastidão dos mares, a sua vida transitoria e sujeita a tão tristes condições e sobresaltos, está prestes a extinguir-se de todo, si é que elle pode existir ainda.

Renegando o seo passado de um modo pouco digno; adorando agora o governo da União, de quem se divorciou, insultando-o; abandonando a bandeira dos revolucionarios riograndenses sob a qual se abrigou por muito tempo defendendo as suas idéas e os seus mais illustres generaes, para se tornar agradável aquelle governo, declarando agora que a não apoiar, feito no celebre reptio; cometendo, enfim, tantos outros actos que representando o instincto da propria conservação, attentam, não obstante contra a lealdade e moralidade da administração; esse governo incoerente, assim, nas trevas das maiores difficuldades e sujeito a taes humilhações, sepulta-se, nos ultimos vestigios de tão attribulada e criminosa vida, na enorme e larga valia preparada pela serie infanda de attentados e violencias aos direitos do cidadão.

Aos seus funeraes—não assistirão, por certo, os que, amando sinceramente esta patria e o povo que a habita, voltar-lhe-ão o rosto como prova do mais justo e soberano desprezo.

SANTA CATHARINA

D'O Paiz

De ha muito era previsto o que está se passando em Santa Catharina—e dizemos o que se está passando, porque a crise politica não chegou a seu termo, apesar da desocupação do palacio presidenciaes pelas autoridades constitucionaes e do triumpho revolucionario de Hercilio Luz, governador por aclamação dos municipios insurreccionados.

O governo d'aquelle Estado, embora investido de todas as apparencias de legalidade, tinha e tem por si o apoio de uma minoria que se utilisou d'essa malfadada politica de deposições, instaurada como resultante do contra golpe de 23 de novembro, para se firmar violentamente no poder, graças á pressão das armas federaes e á consequente inercia do povo, inhibido de fazer uso legitimo dos seus direitos soberanos, perante a explosão subita d'essa violencia dictatorial.

Em quasi todos os Estados—devemos dizer—o eram as maiorias que governavam quando na capital federal se restaurou, a 23 de novembro, o dominio da constituição, por um movimento gloriosissimo, que depois se viu, entregando contra o interesse dos mesmos Estados o mesmo processo, illegal e usurpador, que elle viera brillantemente annihilar.

Os governos que então se estabeleceram, por imposição directa ou indirecta do governo federal, procuraram, para se legitimarem, a sanção das urnas. Estas é que não possúam já a liberdade e a independencia necessarias, para manifestarem o voto

das maiorias locais, despossadas violentamente do poder. Entre esses governos—assignalamos acima que nos referiamos, não a todos, mas a quasi todos—está o de Santa Catharina, onde evidentemente a maioria do Estado sustentava o dr. Lauro Muller, seu governador constitucional, e que pela sua cultura, pela sua probidade, pelo seu grande criterio administrativo, merecia então o apoio das classes conservadoras, tão fundamentalmente antagonicas ás classes politicas, de que o sr. tenente Machado, e um do legado perfeito, pela energia com que circumscripto á orbita dos interesses partidarios toda a sua acção governativa, recusando até dar ao desenvolvimento da viação e da agricultura do seo Estado os saldos do thesouro, para o poder utilisar depois nos serviços de uma luta como a que agora se está travando.

Isto não quer dizer que apoiemos as reivindicações de autonomia local, nem que demos intento o concurso da nossa benevolencia de jornalistas. Fomos, somos e seremos contra esse systema de deposições, que, implantando nos Estados um fermento de continuo desgosto é a principal causa do nosso descredito politico e financeiro, o escolho contra cujas arestas esbarra em todas as manobras nos mercados estrangeiros o governo federal.

O dever das maiorias que hoje estão fóra do poder não é reconquistar o revolucionariamente, mediante conflagrações que enluram sempre o Estado, cuja tranquillidade e cujo progresso devam, com uma severa fiscalisação opposicionista, dentro da lei, pelos processos constitucionaes ao seu alcance, assegurar e defender. No caso de Santa Catharina, uma estreita arregimentação partidaria bastava, a nosso ver, para vencer nas urnas os especulantes d'essa politica usurpadora, impopularisada ainda mais pelo acto despotico da dissolução do tribunal superior do Estado e enfraquecida moralmente pelo rompimento grotesco com o governo da União, e pelo seo dedicado e provocante apoio aos revolucionarios do sul.

Com taes elementos politicos seria certa a victoria nas urnas, desde que o partido mantivesse a mesma solidariedade, a mesma cohesão de forças, a mesma attitudie estratégica e patriotica, de opposição conscia dos seus direitos, abroquelada nas sympathias do povo.

Que o partido que acclamou Hercilio Luz é realmente forte, que elle representa a maioria do Estado, acaba de ver-se na campanha da deposição, na facilidade com que foi substituido as intendenencias, na bravura com que em Blumenau, sede do governo provisório, os revolucionarios civis desbarataram o contingente legal, no desembaraço com que vieram ao Deslerro, na brevidade com que siliam em palacio o vice-governador em exercicio, intimando-lhe o abandono do poder.

Que o governo constituído é fraço, impotente para com os seus proprios recursos resistir a uma sublevação popular, demonstra-o o isolamento em que se achou o representante da autoridade, que aliás não suppunha forte na capital, capaz de reprimir qualquer attentado á ordem constitucional no Estado, não obstante os municipios terem acclamado um novo governador e não ser facil restabelecer as intendenencias depostas.

Mas, antes de tudo, hoje como hontem queremos que sejam respeitados os poderes legalmente constituídos, e apesar de sabermos que na maior parte dos Estados as maiorias

raoas foram oppressivamente suffocadas, dando lugar á eleição de velleiros designados, que em épocas normaes não obteriam um voto, consideramos impatriotica qualquer tentativa reivindicadora desses direitos pela força da revolução.

Precisamos entrar definitivamente n'um regimen de ordem, de trabalho fecundo de disciplina social, de sincera obediencia a lei, e aos bons republicanos compete em primeiro lugar o honroso sacrificio das ambições de governo, a leme da estabilidade da Republica. Tanto mais que no caso de Santa Catharina, por exemplo, em virtude dos elementos populares de que dispõem, e facil aos opposicionistas de hoje reconquistarem por meio das urnas as poções politicas de que foram despojados.

Não somos dos que têm duas doutrinas constitucionaes para a mesma especie, como succede aos que, apoiando os revolucionarios do sul contra o governo constituído do Estado e hostilizando o vice-presidente da Republica, por não auxiliarem a derrota da sangulenta da situação ali dominante, pedem a intervenção federal em Santa Catharina, a favor das autoridades locais, contra os insurgentes; nós ao menos somos coherentes: é em nome dos mesmos principios constitucionaes que reclamamos, quer para um, quer para outros Estados a manutenção dos depositarios legitimos do poder, esperando do vice-presidente da Republica a repressão energica de qualquer movimento attentatorio da ordem republicana, do funcionamento autonomo dos orgãos da soberania popular, da pureza, da integridade, da consolidação do regimen institucional em vigor.

A attitudie do poder executivo, no caso catharinense, foi a mais correcta, constitucional e patriotica que podiam desajar os republicanos sinceros, não dominados por esse espirito exaggerado de radicalismo, que ás vezes os transformam em sectarios de dictadura. O marechal Floriano mostrou ainda as suas qualidades de governo, o seo empenho em não deixar ebullir de novo nos Estados essa anarquia que ha quasi dois annos convulsionou a Republica. A sua attitudie perfeitamente constitucional dignifica e tanto só do conhecimento publico os apodos injuriosos, as accusações venrentas que pelo telegrapho lhe dirigiu o tenente Machado, a protecção que ás escançaras desvelava aos federalistas, cujo objectivo era a conflagração do Estado, para assim mais agravar, seguindo a tradição historica dos Farrapos, as difficuldades politicas do governo da União.

Manteve n'esse periodo de agitação uma neutralidade honrosa, conservando a força federal recolhida a quarteis, desde que os revolucionarios ameaçaram na capital o governo constituído. A sua intervenção manifestou-se no dia 31, durante o tiroteio popular, para impedir a continuação da refrega, o que conseguiu, poupando á familia catharinense o derramamento de mais sangue, o tributo de novas vidas imoladas ingloriamente á sanha das facções degladiantes.

Deva neutralidade só podia e só devia ser quebrada, si, de conformidade com o § 3.º do art. 9.º da constituição, o governador requisitasse o auxilio da força federal para restabelecer a ordem e a tranquillidade nos Estados. Isso não se deu, porém, e a autoridade em exercicio abandonou o palacio do governo, entregando-o por officio ao commandante do districto militar.

As providencias tomadas pelo marechal Floriano Peixoto, demittindo immediatamente dos seus cargos os funcionarios federaes que tomaram parte activa n'essa sublevação e declarando não reconhecer outro governo senão o legalmente constituído, evidenciaram a correção do seu procedimento e nullificaram assim os boatos mais ou menos perversos, de que o poder executivo amparava secretamente essa nova deposição.

Essa attitudie é altamente consoladora para os partidarios dos institucionaes, para os que se letem ver do desembaraço das novas que lhes tem empunhado o braco na larga responsabilidade da continuação da paz.

O marechal Floriano, leme já demarcado de a enunciar a sua attitudie de intervenção do Estado, na manutenção dos seus governos legaes e a seo procedimento com os revolucionarios de Santa Catharina deve ser um eloquente e definitiva lição a futuros agitadores, cujos direitos, embora tenham sido impudicamente esquecidos, se no campo das urnas de vem ser pacificamente reivindicados.

A solução dada pelo chefe da nação ao caso catharinense, demonstrando o seo firme empenho em manter a ordem estabelecida nos Estados, é, pôde-se dizer, um titulo honroso para o seo governo, um inestimavel serviço á estabilidade e ao credito da Republica.

Hospedaria de immigrants

Não desejo entreter polémica com o Estado sobre a questão dos immigrants vindos pelo paquete *Rio Grande*, porque os fins que se tem em vista procurando o sr. vice-presidente do Estado e expondo-lhe os factos, como realmente elles se tinham passado, foram conseguidos, e posso hoje continuar a cumprir os meus deveres sem restricções e livre de accusações justas.

Tessou o isolamento a que tinham condemnado a hospedaria do Sacco do Poder, e com a retirada do cordão sanitario veio a calma á população.

Sobre a asserção relativa ao fechamento dos portos, o Estado de 3 de Setembro responde perfeitamente a o Estado de 30 de Agosto:

«S. Paulo, Paraná e Rio Grande, já fecharam os seus portos para todas as procedencias da Italia, França, Austria e Alemanha, e não o que fazemos? Recebem-se os recados por cables Estados, e internamos tal gente no seo da nossa população»

(O Estado n. 223 de 30 de Agosto.)

«segue-se a citação dos avisos e dos portos infectados e suspeitos.»

(«O Estado n.º 226 de 3 de Setembro.»)

No arquivo da Delegacia encontra-se o Diário Oficial n. 223 de 16 de

Agosto de 1893 onde lê-se quasi *ipsis verbis*, o trecho d'O Estado n. 226, relativo aos avisos do governo sobre portos suspeitos e infectados.

Logo em seguida lê-se também os seguintes períodos:

«As embarcações procedentes de qualquer desses portos são obrigadas a dirigir-se primeiramente para a Ilha Grande, seja qual for o seu destino, afim de submeter-se a rigoroso tratamento sanitario.»

«Neste assumpto (apparecimento do cholera-morbus na Europa) tem sido e continuará a ser posto em pratica todas as precauções possiveis, por parte do governo, que acaba de prohibir a entrada de imigrantes, que venham de países onde germe a epidemia.»

O mais reforme-se a minha individualidade, e é bem manifesta a má vontade que a gente d'O Estado á ella vota.

Quem sincera e desapaixonadamente julgar o meu procedimento na questão da «Hospedaria de imigrantes», ha de ser forçado a confessar que não me atacou ainda o *basillus de perfidia acanthalada da politica*.

Estou satisfeito.

Destierro, 4 de Setembro de 1893. O Delegado das Terras, V. de Paula Ramos.

ORDEN DO DIA

Abrimos espaço hoje á ordem do dia que o illustre coronel comandante do 2º districto militar fez baixar á guarnição, sobre a morte do decessado marechal José Antonio Correia da Camara, visconde de Pelotas, e herde do Aquidaua.

Comandante Interino do 2º Districto Militar em Santa Catharina, 21 de Agosto de 1893.

ORDEN DO DIA N. 43

Para conhecimento dos corpos e repartições militares que compõem este districto faz publico e seguinte:

E' com o mais profundo pesar que communico ás forças e repartições que compõem este districto, a infeliz noticia do fallecimento de marechal José Antonio Correia da Camara.

O laudo general, arrancando a sua tumba dos annos da vida e transportando-a para os umbraes da eternidade, deixou-nos cheios de profundos saudades e recordações dignas dos tempos heroicos. Quando o Brasil, para não desdourar-se no conceito dos povos americanos, e nos do vasto continente europeu, accellera a lava brutal, que lhe arrojou ás faces o Attila dos guarany, com directa intenção de o injuriar, o illustre morto, foi um dos que mais valente e denodadamente brandiram o gladio vingador em desfilhada ao insulto irrogado, pelo Minotouro dos incultas do Paraguay. Se outros serviços de alta valia, por parte do illustre general, não tivessem accentuado os seus meritos e collocado na plana dos melhores generaes, a famosa expedição ao norte do Jeju, seria bem sufficiente.

A' elle, cujo espirito viaja agora, sem duvida, pelos grandes mundos da luz, que giram na immensidade do espaço infinito, coube por termo glorioso á guerra de cinco annos provocada pelo mais abjecto dos malvados.

Quiz para si o epilogo do mais agitantado prelio, que se tem travado no nosso continente, edificando com sua valente e trilhante espada, nas planicies do Cerro-Corá, a monumental epopeia do Aquidaua.

Hoje seu nome glorioso, a par do legendario Osorio a dedicacão da valentia, Barrosos, Caxias e outros, occupa lugar conspicio na constellacão, que fulgura no còo da historia, como grande e denodado batalhador. Julgo interpretar os sentimentos de meus illustres camaradas convidando-os a tomar luto por oito dias, em homenagem á memoria d'aquelle, que em todas as épocas de sua vida tanto honrou a patria e as fileiras do Exercito. —Juliano Augusto da Serra Martins, coronel.

Noticiario

Do nosso co-estadano 1º tenente da armada Theophilo Nolasco de Almeida, recebemos a narraçao de sua viagem feita á bordo do cruzador *Almirante Barroso* que ha pouco safragou no golpo de Suez, e que tras por titulo «O Almirante Barroso na volta do mundo».

Escrepto em linguagem clara, este livro recommenda sua leitura pela variedade de narrações de diversos pontos e cidades por onde passou o cruzador brasileiro.

Tráz uma noticia sobre a proclamação da Republica na nossa patria, a qual foi transmitida por um official d'uma esquadra hollandeza em Achem e o desembarque do principe D. Augusto, official d'aquelle navio.

Agradecemos a remessa.

E' provavel que no primeiro vapor a chegar do sul venha o sr. capitão José Luiz Bachele, que se recolhe ao 25º batalhão, para o qual foi ha pouco transferido.

Disseram-nos que o 25º batalhão fará, por ordem do commando do 2º districto militar, parada geral ás quintas-feiras e domingos na praça 15 de Novembro.

Falleceu ante-hontem a tarde na villa de Tijuca, a virtuosa esposa do nosso distinctissimo amigo Albano Leal de Souza Nunes, a quem apresentamos por este motivo, assim como aos demais parentes, os sentimentos de nosso profundo pesar.

Pelo nosso distinctissimo amigo Basilio Horn, representante d'esse Estado no Senado Federal, foi offerecido ao Jardim Zoologico um casal de jaboty.

Dis e Tempo da Capital Federal que avaliando muito pela rama a ideia d'este feliz caso, pode-se afformentar dar-lhe cento e vinte annos.

A bordo do frigorifico *Jupiter* no Rio, foi assassinado Manuel Pereira da Silva, praça do batilhão naval, pelo seu companheiro Otavio José dos Santos, que lhe desfez com a faca a mesma roupa um tiro no ovado direito.

Faz annos hoje o cidadão José Joaquim de Souza.

Parabéns.

La Prensa de Buenos-Ayres, publica um telegramma de New-York dizendo que form-se nova batalha entre os insurgentes e as forças governistas da Republica de Nicaragua.

O combate foi encerrado cabendo a victoria aos revolucionarios, superiores em numero ás forças do governo, que foram obrigadas a abandonar o campo.

Em seguida os revolucionarios protegidos pela esquadra atacaram Macagua, e conseguiram depois de algumas luctas, possuir-se da capital.

Apesar de tudo, porém, o presidente reune as tropas que ainda se conservam fiéis para uma batalha decisiva.

O governo oriental convidou os do Brazil, Republica Argentina e Paraguay para se fazerem representar em Montevideo para a negociação de um tratado sanitario que substitua o que findou ultimamente.

Diante da *bóia fúnebre* com que os governos platinos cumpriram a convenção de 1891, é provavel que o governo brasileiro não acuda ao convite.

Acaba de apparecer em Porto-Alegre a *Revista Medica*, boletim mensal da Sociedade de Medicinas d'aquella capital.

O novo periodico é publicado em folheto brochado com 12 paginas e é dirigido pelo dr. Sebastian de Leão.

Tendo sido o nosso illustre amigo José Segui Junior, corrector geral d'esta praça, injustamente pronunciado nas penas do artigo 329 do código criminal, no processo crime por queixa do cidadão Caetano Nicolau de Moura, lhe foi instaurado, requerer elle fiança provisoria e trata de recorrer do respectivo despacho para o Tribunal competente.

A' Assembleia Legislativa do Ceará foi apresentado um projecto, autorizando o presidente do Estado a transferir a sede do governo para a cidade de Quixeramobim, dentro do prazo de 5 annos.

O governo federal acaba de nomear a officialidade da guarda nacional de Aracanga, composta dos membros do partido republicano d'ali.

SCIENCIAS E ARTES

Armas repetidoras

Sendo por todos hoje reconhecido e inconveniente do grande consumo de munição, que faz o soldado em combate com as armas de simples carregamento pela culatra, não será para estranhar que esse inconveniente aumente com a adopção das armas repetidoras.

Neste caso, se todos aquelles que tem pratica de serviço de regimento e de guerra, reconhecem que o soldado, não pode sem perda da marcha de que tanto precisa, para as marchas rapidas e acceleradas, carregar em sua patrona munição superior a oitenta cartuchos?

Quem poderá responder de uma maneira peremptoria a esta interrogacão? Não foi sem grande hesitação, que as grandes potencias militares as adoptaram, e isso, por não terem tido ainda onde as experimentar, para se assegurarem de sua proficuidade ou superioridade sobre as de simples carregamento pela culatra.

So n'um campo de batalha se poderia resolver cabalmente a questão; por que fora delle tudo é hypothetico e duvidoso; ainda mesmo, que a opinião emitida sobre tal assumpto seja a mais logica e consentanea.

Temos visto factos, segundo resa a historia das guerras, de generaes ganharem batalhas esplendidamente em seus gabinetes e perderem-nas desastrosamente no campo; outros, que adoptando uma certa ordem tactica como intuitivo, serem igualmente derrotados; e citaremos aqui um exemplo com referencia ao primeiro dos casos.

O general Kutusoff, commandante do exercito austro-russo, em Austerlitz, porocorrendo a noite as linhas avançadas que cobriam o seu campo, dizia a meia voz ao imperador Alexandre, que o acompanhava: *Eu sei como elle me escape*; tanta certeza tinha de ganhar a batalha no dia seguinte, (2 de Dezembro de 1805), pelo plano que de ante mão havia delineado, que a unica coisa que receava era não poder prender o imperador Napoleão; entretanto que no outro dia foi obrigado a fazer a oração pela passiva, e não horrorosa foi o derrota, que no dia immediato a da batalha, o imperador Alexandre, mandou affixar pelas esquinas do mesmo campo cartazes, que diziam o seguinte:

Eu peço a generosidade do imperador Napoleão, a sua clemencia para os meus infelizes e desgraçados soldados; e ha quem diga, que elle a pedisse tambem para si, em dois bilhetinhos que dirigiu ao imperador.

São bem conhecidos os resultados da paz de Presburg, consequencia dessa batalha; Francisco 2º, cedeu os estados Venezianos ao reino da Italia, e a Istria e Dalmacia ao imperio da França; Baden foi transformado em grão-duado; a Baviera augmentada com o Tirol, e o Wurttemberg com a Sambia austriaca, receberam a denominação de reinos. Tudo isto mostra quanto é variavel a sorte da guerra e que no modo de a fazer não ha systema exclusivamente bom, pois, todos elles nada mais são do que o resultado de calculos ou combinações do espirito sujeito a enganar-se.

E' isso, o que cremos estar se dando agora, com as armas de repetição em quem todos contam demasiadamente, sem si lembrarem que, se de simples carregamento pela culatra exigem já para o fogo, uma severa disciplina, para que o soldado não gaste improbicamente sua munição, e não tenha assim de comprometter uma situação militis vezes bem comecada; com maior criterio reclamam as repetidoras uma, que talvez não se

consiga obter. E' este o grande inconveniente apresentado pelas armas repetidoras, e que ninguém hoje poderá mais contestar.

O insuccesso dos balmacedistas em Concon e Placía, não foi como se quiz attribuir, a superioridades do armamento dos congressistas, mas a numerosas causas, entre as quaes a dualidade do commando, a resolução de esperar a offensiva dos congressistas atraz do valeavel Aconcagua, a presença dos navios dos congressistas sobre o flanco esquerdo dos balmacedistas, o ataque de frente e flanco do coronel Canto, e terem no começo do combate bandado-se mais de dois mil soldados para os congressistas. Estas foram as causas, que deram lugar ao insuccesso ou derrota dos balmacedistas e não a tão proclama *Mannlicher*, como se attribuiu. Occorre ainda a circumstancia de terem os congressistas, outras espinhadas alem da *Mannlicher*, como Graz, Gombain, Maurer, etc.

Qual dellas, pois, deu a victoria aos congressistas, se todos rivalisam em qualidades balísticas? Onde ficaria a habilidade do general no tabuleiro strategico, se o ganho de uma batalha dependesse tão somente do numero de homens e armamento? Onde ainda ficariam as combinações strategicas, as disposições tacticas e as evoluções mais ou menos acertadas, no movimento das tropas, se assim fosse? Entretanto todos os quasi todos, attribuem a victoria dos congressistas a decantada *Mannlicher*.

Declaramos aos nossos illustres e bons camaradas, que temos as repetidoras como uma verdadeira seducção para o estanhamento de munições e comprometimento, como já dissemos, de uma situação muitas vezes bem comecada. Em Concon, as tropas do coronel Canto, levadas pela facilidade do tiro, desperdiçaram o cartuchame nas grandes e medias distancias, de sorte que ficaram desarmadas no momento critico, e seriam derrotadas se não fosse o fogo dos navios, que enflava toda a linha balmacedista. As repetidoras em Concon portanto, iam ganhando uma esplendida derrota, em vez de uma victoria. Já tivemos occasião de dizer aos nossos illustres e bons camaradas, que não fazemos questão desta ou daquela espingarda, por ser boa qualquer das modernissimamente fabricadas; a questão para nós reduz-se na disciplina; della e da habilidade do general entendemos depender o ganho das batalhas.

Devemos portanto, cuidar mais da disciplina e instrução do soldado que de discussões inúteis sobre esta ou aquella espingarda; porque como já temos dito soldados, officiaes e generaes não se improvisam.

Destierro, 2 de setembro de 1893. Tenente-coronel Serafim.

SOLICITAS

Indietro, profano!

(Continuação)

Fechado este parêntese, continuemos.

Desde 19 de Julho de 1892 está funcionando o lazareto da Ilha Grande, na capital federal, destinado a tornar efficazes as medidas preventivas, que o governo da União fez logo em pratica contra a invasão do cholera-morbus no Brazil. Desde então também a inspectoría geral de saúde dos portos, podem saber o todos, tem solicitado do governo federal, que quer melhoramentos indicados pela sciencia moderna, que julga necessarios, se simplesmente uteis ao bom desempenho d'aquelle serviço e se tem obtido. Como a epidemia, por enquanto só nos poderá vir por via transatlantica, todos os navios procedentes de portos infectados ou suspeitos, são ordenados a dirigirem-se primeiro ao lazareto, afim de sofrer ali o tractamento sanitario indispensavel, antes de terem livre pratica nos portos da Republica.

Pelo relatório da inspectoría geral apresentado o anno passado, vê-se que 461 navios a vapor e 134 de vela, conduzindo 55296 passageiros e 4184 tripulantes estiveram n'aquelle estabelecimento, onde foram desinfectados 62350 volumes de peso de 477.578 k.

O lazareto está montado com as condições hygienicas necessarias a segurança da saúde e vida dos quarentenados.

Não é justo pois dizer-se, como o faz o *Journal Estado* do 3 do corrente, que somos tractados com *bastardismo* pelo governo da União.

O que queria em contrario? Que se creasse logo um lazareto em cada Estado ao primeiro rebate falso d'um diagnostic atropellado de má fé e rancor politico, não estreme de perveridade?

Se assim pensa, pensa errado. Entretanto o serviço organisadocomo está na capital federal, funcionando com regularidade e até com precisão e tendo-se demais providenciado para que nos Estados haja a vigilância necessaria afim de evitar-se confusões desastradas, por ineptia ou malicia, semellantes ás que jáo fazendos aqui, não conviria, caso se desse a hypothese, diffidina aliás, á vista das acertadas medidas tomadas, da appareção d'algum caso esporadico no paiz, não conviria, cremos, disseminar focos epidemicos, pelo littoral em vez de circum-crever a epidemia que por ventura ameaçasse surgir, a um ponto unico, como parece ser o pensamento do governo, com a criação do lazareto da Ilha Grande.

(Continua.)

Vinhos marca Cometa

OLIVEIRA, CARVALHO & C.A

Rua do Commercio 1 A

Do publico

Devido ao grande consumo e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Raulino Horn & Oliveira*, têm apparecido destes imitações e falsificações, que estão muito longe de soncorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

Lacrima Christi a 65 a garrafa.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.A

Rua do Commercio 1 A

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Tolu e Guaco*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — *Telemaco Borba*, deputado.

Cognac e licores Cometa

OLIVEIRA, CARVALHO & C.A

Rua do Commercio 1 A

Telegraphico Nacional

Estreito, 5 de Agosto de 1892. — Srs. Raulino Horn & Oliveira. — Compru um dever de gratidão em declarar que o *XAROPE de Angico* composto com *TOLO e GUACO* de Vv. Sa. é um excellento preparado.

Fiquei radicalmente curado de uma tosse insupportavel, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando-os son de Vv. Sa. humilde e attento criado. — *João Candida da Silva*, telegraphista.

AVISOS

CLINICA MEDICA E PARTOS

DR. BENJAMIN

Rua da Republica em frente
à Igreja.

Goiabada, ameixa e fructas
em calda.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.
Rua do Commercio 4 A

HEINRICH KIRCHHOFF

DÁ LIÇÕES DE INGLEZ E ALLEMAN

Pode ser procurado no

Parthenon Catharinense.

O AVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA
de Souza continua a encar-
regar-se de causas perante
qualquer tribunal, tanto n'es-
ta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—ver-
balmente ou por escripto—
conforme lhe forem feitas.
Tem seu escriptorio á pra-
ça 15 de novembro, casa n.
14 (sobrado) em frente ao
ardim «Oliveira Bello».

Chas finos em latas e pa-
rotinhos.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.
Rua do Commercio 4 A

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTHEIRO

Consultas e chamados a qual-
quer hora

Rua Trajano n. 5

Leonardo Jorge de
Campos Junior, Tabel-
ião de notas, escriptão
do civil e da Provedo-
ria tem seu cartorio
na rua Tiradentes, (an-
tiga da cadeia) n.º 14,
onde pode ser procu-
rado das 9 ás 4 horas
da tarde.

Massas, cevadinha, sagú e
tapioca.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.
Rua do Commercio 4 A

200:000\$000

INTEGRAES POR 10\$000—INTEGRAES POR 10\$000

Grande Loteria

DO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

PROTECTORA DA POBREZA

A PRIMEIRA DA REPUBLICA DO BRAZIL

EXTRACÇÃO DA 3ª GRANDE LOTERIA

A

9 de Setembro

9 de Setembro

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

Com 16\$000 réis tira-se 200:000\$000

« 8\$000 « 100:000\$000

« 4\$000 « 50:000\$000

« \$800 « 10:000\$000

8 RUA DA REPUBLICA 8

Telegrammas—Antovedo

CAIXA DO CORREIO N. 20

Os contractadores,
Antonio C. de Azevedo.



de J. A. VIEIRA & C.

fabrica de vinho, vinagre e licôres

EM PORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO NS. 57 E 59
Estado do Rio Grande do Sul.

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto
de diversas qualidades além das já aereditadas marcas
COROA e ADEGA Vinagre branco e tinto. Licor de gu-
aco, cacau, mentha, genciana e de outras qualidades.
Diversas qualidades de cognac, RHUM, FERNET, VERMUTH,
AMARO VECELLI, dito de quina. Bitter e kummel de di-
versas marcas. Xaropes de fructas, finos e entre-finos,
Aniz hespanhol e anizette. Genebra de diversas qua-
lidades, dita em garrações. Aguardente e alcool de
36º e 40º.

Garantimos aqualidade dos nossos preparrdos por-
que além de recebermos directamente da Europa as
plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um
habil profissional, que já trabalhou nas afamadas dis-
tillarias de MARIA BRIZARD & ROGER, em Bordeaux e de
MARCHI & PARODI, em Montevideo.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem
nossos generos, montamos tanoaria propria.

J. A. Vieira & C.

ATENÇÃO Sapataria Violetta AO PUBLICO

Os abaixo assignados têm
a honra de communicarem
ao respeitavel publico, que
nesta data estabeleceram-
se com casa de sapataria a
rua da Republica n. 4, non-
de encontra-se um variado
sortimento de calçados;
aceita-se encomendas,
bem como dispõe de pes-
soal habilitado para satis-
fazer quaesquer exigencia
d'aquelles que os quizerem
honrar com o seu auxilio.

A RUADA REPUBLICANA, 4 A

*Roca Paludino & Per-
roni.*

Farinha nestle, maizena e
araruta.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.
Rua do Commercio 4 A

ATENÇÃO MOVEIS

Vende-se os seguintes:
Mobílias, lavatorio, meza de
jantar, cadeira para sala de
jantar, camas para casal e di-
versos objectos necessarios
em uma casa de familia.

Prara ver e tratar á rua
Bocayuva (Praia defóra) com
Francisco Vieira de Souza
Sobrinho.

MARMELLOSSECCOS

a 800 réis o kilo

RUA DO COMMERCIO N. 1-A

em frente ao mercado

Queijos, sardinha e mor-
tadella.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.
Rua do Commercio 4 A

Chacara

BOM EMPREGO DE
CAPITAL

No Estreito, proximo ao
porto, vende-se uma ex-
lente chacara, tendo casa
de moradia, cafezal, arvo-
res fructiveras e boa agua.
Tambem vende-se uma ca-
sa em frente a esta chacara
propria para negocio, ten-
po nos fundos um rancho

Para ver e tratar com o
proprietario Antonio Luiz
Marques, na mesma cha-
cara.

MUSICAS NOVAS

São estas as musicas das modas do
Rio de Janeiro:

Schottisch Estreia . . .	1\$000
Valsa Meligol . . .	1\$500
Valsa Taiton Rose . . .	1\$500
Valsa Jullia . . .	1\$500
Valsa Dido Goso . . .	1\$500
Tango Dido Goso . . .	1\$000

São as pegos do Rio de Janeiro

ULTIMAS NOVIDADE

Tambem se encontra no mesmo
estabelecimento uma grande quan-
tidade de musicas de diversos autores,
Preços mais baratos que em outra
qualquer praça commerial.

LIVROS
Chegaram

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Colombo, Notas e Observações por
Mannet Martins. Festas Nacionais por
Rodrigo Octavio. Dias e Noites por
Tobias Barreto.

João Firmo & Tarquino.

Biscuitos, amendoas e
manteiga.

OLIVEIRA, CARVALHO & C.
Rua do Commercio 4 A

VENDE-SE um pequeno
terreno na rua Bento
Gonçalves antiga do Se-
greto, assim como tam-
bem 3 bonitos pés de sa-
gú.

Quem pretender dirija-
se a seu dono

Alexandre José Ferreira



Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

Loteria de Santa Catharina

PLANO SEM RIVAL

INTEGRAES **240:000\$000** INTEGRAES

A 9.^a serie da 6.^a loteria será extrahida

Terça-feira 5 de Setembro

CASO CONTRARIO PAGA-SE O DOBRO

8-Rua da Republica-8

BANCO UNIÃO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

Saca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia
SÃO PAULO—Sua Matriz
Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.

PARANÁ—Sua Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ—Sua Caixa Filial de Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas—Banco da Republica do Brazil.

Desconta letras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realiza empréstimos por letra, e em conta corrente sob cauções de títulos e hypothecas garantidas

RECEBE DINHEIRO A PREMIO NAS SEGUINTE CONDICOES:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %

Por letras a prazo fixo:

6 meses	5 1/2 %
9	6 %
12	7 %

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

Desterro, 15 de Julho de 1893.

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

REPUBLICA

peça-se de bons vendedores

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

ESPECIFICO CONTRA:

Queimaduras
Nevralgias
Contusões
Darthros
Empigens
Pannos
Caspas
Espinhas
Rheumatismo

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça
Ferimentos
Sardas
Chagas
Epuir
Rugascões de pelle
Mordeduras de insectos

UNICA AGUA PARA O TOILETTE
UNICOS FABRICANTES

RAULINO HORN & OLIVEIRA

VENDE-SE EM TODA PARTE

PREÇO—1\$000

A UNICA

loja de ferragens que pela CAMARA MUNICIPAL foi tributada com

100 mil reis

é a da rua JOÃO PINTO N.2, de

MOELMANN & FILHO

é por conseguinte o maior estabelecimento neste genero no Estado de SANTA CATHARINA.

GOIABADA CASCÃO

SUPERIOR

a 1\$200 a lata no armazem
n. 1 A

RUA DO COMMERÇIO

Sabão Rauliveira
PARA TODOS OS USOS
EM UMA
FAMILIA



PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n.13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

Para tratar com
João Marius Pennel.
Prado ca 15 Novembro n. 5

